



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL
de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Manifestação Hepática Precoce Na Fibrose Cística

Autores: WELLINGTON LUIZ RODRIGUES MAGALHÃES (HOSPITAL SÃO JOSE DO AVAÍ); ANALICE SOARES MAGALHÃES (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ); LUIZ OTÁVIO SOARES MAGALHÃES (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ); ANDRÉ PANCRÁCIO ROSSI (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ); ANA CAROLINA SOARES SÁ (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ); MANUELA SOUZA SANTANA (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ); THAIS PEREIRA MOREIRA (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ); FERNANDA APARECIDA COSTA DE SOUZA (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ); ANDRESSA RANGEL DE OLIVEIRA LIMA (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ); DANIELA GOUVEIA D'ALMEIDA (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ); MARISTHELA ALVES RODRIGUES (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ)

Resumo: A fibrose cística é caracterizada por obstrução e infecção das vias respiratórias, e por distúrbios digestivos e suas consequências. Manifestações hepáticas e bloqueios dos ductos biliares intra-hepáticos são incomuns no início da vida. O objetivo desse relato é mostrar a importância da suspeita, investigação e manejo das repercussões clínicas em unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Recém-nascido de parto cesáreo, sexo feminino, a termo, APGAR 9/10, sorologias maternas negativas. Ao exame físico não apresentava malformações visíveis. Encaminhado à UTI Neonatal, no terceiro dia de vida, devido a quadro de distensão abdominal, atraso na eliminação de mecônio e episódios de regurgitação, após 3 dias evoluiu com colestase (bilirrubina total 29, bilirrubina indireta 18.7). Ultrassonografia de abdome mostrou fígado aumentado de tamanho, de morfologia, contornos e textura acústica conservados. Cintilografia de vias biliares com achado de fígado com morfologia e dimensões preservados, apresentando captação eficaz e homogênea de radiotraçador em seu parênquima, sem visualização em tempos normais do traçador em vias biliares intra e extra-hepáticas. Feito biópsia aos 20 dias de vida, com achado à microscopia de tumefação turva dos hepatócitos, hiperplasia de células de Kupffer e acentuado depósito de pigmento biliar no citoplasma das células hepáticas e nos canalículos biliares contendo pequenos trombos biliares. Recebeu alta da UTI após redução dos níveis de bilirrubina e melhora do quadro abdominal. Evoluiu com acolia fecal intermitente. Laparotomia exploradora identificou material espesso em vias biliares. Após a abordagem houve desaparecimento da acolia fecal. A criança foi encaminhada para realização do teste do suor aos 4 meses de idade, sendo este positivo. Segue em acompanhamento ambulatorial. Apesar dos sintomas mais graves e das complicações hepáticas aparecerem mais tardiamente, o diagnóstico precoce da fibrose cística determina um acompanhamento mais intenso, proporcionando mais qualidade de vida aos portadores.